

57. Edna Maria Biz Pasini das Chagas

A LÍNGUAGEM SIMBÓLICA DA RELIGIÃO

A atuação dos jesuítas não ficou inerente apenas a aspectos de cunho religioso e educacional, houve uma participação política significativa frente ao processo de colonização do Brasil. Entendendo política não somente como o exercício de poder e suas consequências, mas como um instrumento de ação social, que objetiva a melhoria da sociedade, propriamente dita. Com vista nesse conceito de política, pretendo problematizar e relacionar a doutrina católica desses missionários como importante instrumento político e religioso na organização da sociedade colonial. Para tanto irei aprofundar a análise da atuação religiosa dos jesuítas na capitania do Espírito Santo, entre os séculos XVI e XVIII, e sua contribuição política na construção da sociedade espiritosantense, dando ênfase as cidades de Vila Velha e Vitória, onde a influência da Companhia de Jesus pode ser sentida até hoje no imaginário e cotidiano capixaba, no que tange as construções históricas, as obras literárias e festas religiosas. Portanto, a questão base a ser analisada é a compreensão do papel desses religiosos na construção e organização da política e religiosidade colonial espírito-santense, no que concerne as suas ações, convicções, ideologias e doutrinas, visto que sua influência na sociedade capixaba é ainda sentida.